

Cuba denuncia que suposta ajuda humanitária dos EUA encobre invasão à Venezuela



Havana, 19 de fevereiro (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, denunciou que a presumível ajuda humanitária anunciada pelos EUA para a Venezuela mascara sua verdadeira intenção: a invasão militar.

No Twitter, expressou que o montante de 20 milhões de dólares não é comparável aos prejuízos do cerco financeiro imposto por Washington ao país sul-americano, estimados em 30 bilhões. Disse que os que tentam hoje agredir a Venezuela deveriam tirar suas mãos dessa nação e respeitar a soberania e independência do seu povo.

Em Havana, o chanceler Bruno Rodríguez contestou o discurso proferido ontem pelo presidente norte-americano, Donald Trump, em Miami, no qual reiterou suas ameaças contra o governo venezuelano. Rodríguez apontou que suas palavras foram ofensivas e advertiu que o perigo de intervenção é real.

O chanceler cubano chamou à solidariedade e à preservação da paz na região, e sublinhou que a suposta ajuda humanitária dos EUA é apenas um pretexto para se apoderar do petróleo da Venezuela, que tem as maiores reservas confirmadas do óleo no planeta.

Bruno Rodríguez se reuniu ontem com os 108 embaixadores e chefes de missões diplomáticas estrangeiras em Havana. No encontro, reiterou o rechaço de Cuba a uma eventual intervenção militar norte-americana na América Latina.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/exclusivas/183857-cuba-denuncia-que-suposta-ajuda-humanitaria-dos-eua-encobre-invasao-a-venezuela>



Radio Habana Cuba